

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: TARCÍSIO GLAUCO DA SILVA

TÍTULO: 1910 - INDUSTRIALIZAÇÃO OU AGRICULTURA: O CORONELISMO EM DEBATE EM CARANGOLA, MG

AUTORES: TARCÍSIO GLAUCO DA SILVA

PALAVRA CHAVE: Coronelismo, Carangola, República oligárquica

RESUMO

Introdução

Existem personagens que são marcantes em suas épocas e que depois, são esquecidos. Esse talvez seja o caso do Sr. Jonas de Faria Castro. Proprietário de terras, médico, industrial, político e membro destacado da sociedade carangolense no período de 1908 a 1933. Atualmente, no entanto, é desconhecido pela maioria da população da cidade.

Algumas das passagens da vida de Castro estão documentadas em diversas fontes do Arquivo Histórico e Geográfico de Carangola (AHGC) e cremos que a pesquisa sobre a atuação desse personagem é bastante relevante.

Nesse período, fundou e gerenciou a maior indústria da região, a Cia. Industrial Carangolense S/A com mais de quinhentos funcionários, foi Agente Municipal (Prefeito) por dois mandatos, exerceu a medicina e ainda foi responsável por várias iniciativas na cidade, como a fundação do primeiro clube recreativo e da Associação Comercial.

De forma geral, o objetivo deste Projeto é fomentar a busca pelo conhecimento, pesquisa e divulgação do acervo do AHGC, de forma a desenvolver a iniciativa de pesquisa sobre a história local, além de divulgar a produção de trabalhos acadêmicos que utilizam como base documental o acervo do Arquivo e, conseqüentemente, trabalhos que ampliem o conhecimento sobre a região de Carangola.

Objetiva, ainda, a valorização da memória local, tendo em vista a concepção de que a existência de uma sociedade não pode, apenas, estar caracterizada numa eterna busca por um devir ansiado, mas, também, na procura da sua identidade a partir de uma trajetória espacial e temporal. Não somos somente o que percebemos, mas também o que nos recordamos ter sido.

Especificamente, o projeto tem como objetivo entender o universo político da Primeira República (1889 a 1930) onde a atuação dos "coronéis" inviabilizava a participação política de boa parte dos cidadãos em quase todo o território brasileiro.

Pretende, também, pesquisar como a atuação de um indivíduo, no caso o Sr. Jonas de Faria Castro, pode ter sido um contraponto à atuação dos "coronéis" da região de Carangola.

A fundamentação teórica tem por base a História Social e Política, como tratada por autores como E. P. Thompson e Eric Hobsbawm. No que se refere à História Política, ela não é considerada como um "événementielle", mas como parte do "fazer social" e da discussão sobre as mudanças sociais, como proposto por René Rémond. A História Política vista como luta e/ou confronto de ideias entre os diversos sujeitos históricos e não a descrição de acontecimentos através das atitudes de governantes ou grandes personalidades.

Quanto à pesquisa documental, notadamente das fontes primárias, utilizamos o método indiciário proposto por Carlo Ginzburg, dialogando com as fontes e procurando entender não só a escrita, mas também a contextualização das informações.

Metodologia

Nossa pesquisa será orientada por dois pontos. O primeiro ponto será os dois mandatos como Agente Executivo Municipal (1916 a 1921) e as relações do Sr. Jonas de Faria Castro com seus opositores. Nesse ponto serão importantes as consultas aos jornais da época. Exemplo disso é a confrontação entre o jornal "Gazeta de Carangola" que tinha como um de seus editores o próprio Jonas de Faria Castro e servia como um veículo de propaganda de sua administração e o jornal "A Mata de Minas" que criticava e fazia oposição ao grupo de Jonas. Havia outros jornais que também repercutiam esse embate.

O segundo ponto será a atuação como empresário do Sr. Jonas de Faria Castro. Ele foi sócio e diretor presidente de uma companhia que atuava em várias áreas como fundição de metais, serraria, fábrica de móveis, fábrica de gelo e uma fábrica de porcelana. Essa companhia, a Companhia Industrial Carangolense, uma das maiores da região funcionou de 1921 até 1926, quando teve sua falência decretada. Alguns documentos já consultados nos levam a crer que o posicionamento político do Sr. Jonas teve influência nessa falência.

Assim a metodologia de pesquisa terá como ponto central a consulta e transcrição dos documentos do AHGC, a partir dos dois pontos de referência já citados. As informações contidas nos documentos ajudarão no direcionamento da pesquisa, uma vez que eles são ponto central de nosso projeto.

Resultados Parciais

Até o mês de agosto (2013) já foram levantados 78 (setenta e oito) processos, sendo que já foram examinados e colhidos dados de 37 (trinta e sete) desses processos. Além dos processos, 45 (quarenta e cinco) jornais e 9 (nove) outros tipos de documentos já foram analisados.

Discussão

A documentação levantada até aqui ainda não nos permite uma discussão definitiva, mas nos indica que houve um conflito de interesses entre a corrente política tradicional, liderada pelos proprietários de terras e o grupo liderado por Castro, que propunha a modernização industrial e a diversificação econômica.

Em um determinado momento, tudo começa a conspirar contra Castro. Encontramos indícios de pressões políticas muito fortes para que ele não se candidatasse a um terceiro mandato, a partir de 1922, o que acabou acontecendo. Ele não voltaria mais à vida pública.

Outro ponto é a questão econômica. Castro tinha um patrimônio particular bastante sólido. Sua atuação empresarial, no entanto, o levava a prática de empréstimos, tanto particulares como bancários, para alavancar algumas iniciativas. Um documento de julho de 1923 mostra que seu patrimônio era quase o dobro de seus compromissos. A partir de 1925, no entanto, vemos uma enorme

quantidade de cobranças judiciais, que o levaram à falência.

Este ponto nos parece muito interessante, pois coloca a seguinte questão: até que ponto as pressões políticas de 1922, podem ter influenciado na exigência do resgate de dívidas? Os processos de protestos e falência estão grupados num curto período de tempo, por isso levantamos a possibilidade de ingerências econômicas com objetivos políticos. Por enquanto são apenas possibilidades que a pesquisa documental pode ou não esclarecer.